

DIÁRIO de PERNAMBUCO

PUBLICAÇÃO DIÁRIA, EXCETO NOS DIAS DE FERIAS

QUINTA-FEIRA Recife, 7 de abril de 2011 N.º 291

diariodepernambuco.com.br



ELE VOLTOU A ENXERGAR

"Enlouqueci, achei que não iria aguentar e tentei me matar". O depoimento é de Auar Alberto, 20 anos, que viveu 375 dias na escuridão. Ficou cego durante um acidente no carnaval do ano passado e seu quadro chegou a ser considerado irreversível. Mas, um ano depois, ele acaba de passar por uma cirurgia no olho feita no estado - a cirurgia trouxe e recuperou a visão. Hoje o Diário explica as novas técnicas no combate à cegueira e conta histórias de pessoas que estão reaprendendo a ver o mundo. [veja mais...](#)

FALÊNCIA? NÃO AQUI

As micro e pequenas empresas pernambucanas estão andando na direção oposta em relação às demais categorias empresariais quando o assunto é a dívida precatória. No primeiro trimestre deste ano, apenas uma empresa local deste porte fez o pedido de falência em todo o estado. No país, foram 108 no mesmo período. [veja mais...](#)

Corredor para contornar o Recife



A BR-101 no trecho do contorno do Recife já é uma via urbana há muito tempo. Também chamada de 4ª perimetral, a estrada terá um corredor exclusivo de ônibus. Orçada em cerca de R\$ 450 milhões, a obra está incluída no PAC da Mobilidade. [veja mais...](#)



Mais de 20 horas de crueldade

Um cavalo agonizou por mais de 20 horas pelas ruas do Recife. Ferido e abandonado como lixo com fome e sede, o animal - já sem valor financeiro - terminou sacrificado. [veja mais...](#)



Reservas verdes no coração do Recife

Joaquim Costa sancionou uma lei que cria 36 novas Áreas de Proteção do Meio Verde em 17 bairros do Recife. Entre elas, os colégios Damas e São Luís e o Sítio da Trindade. [veja mais...](#)

o herói vencido



O goleiro Thiago Cardoso fez o possível e quase impossível. As defesas impressionantes - incluindo um pênalti batido por Rogério Ceni - investiram vida e esperança do Santa. Mas pouco a qualidade do São Paulo, que fez 2 a 0 e seguiu na Copa do Brasil. Ninguém esperava o Vasco. [veja mais...](#)

SPORTS

Noite de decisão na Ilha



O time não entra em campo, mas o futuro do Sport passa pela eleição de hoje, quando os sócios podem aprovar a demissão da Ilha e construção da arena. [veja mais...](#)

blog de Cassio Zirpoli

Confira a análise da derrota do Santa e as estatísticas da Copa do Brasil e PE2011



esperanzaesportes.com.br

Acompanhe sua eleição que define o futuro da Ilha



DIÁRIOS ASSOCIADOS DAA

classilider 3419 9000
classilider@diariodepernambuco.com.br

assinaturas: 3320.2020 (capital)
0800 2818822 (interior)

por uma prática consciente
recicle o seu



TERESA MAIA/DP/D.A. PRESS



Mais de 20 horas de crueldade

Um cavalo agonizou por mais de 20 horas pelas ruas do Recife. Ferido e abandonado como lixo, com fome e sede, o animal - já sem valor financeiro - terminou sacrificado. VIDA URBANA C2

HELDER TAVARES/DP/D.A. PRESS



Reservas verdes no coração do Recife

João da Costa sancionou uma lei que cria 36 novos *Imóveis de Proteção de Área Verde* em 17 bairros do Recife. Entre eles, os colégios Damas e São Luís e o Sítio da Trindade. VIDA URBANA C10



por marisa gibson

diariopolítico

mgibson@dabr.com.br

Os alvos de Aécio

Principal nome para a disputa da presidência da República pelo PSDB em 2014, Aécio Neves (MG) paralisou ontem o Congresso Nacional com seu primeiro discurso da tribuna do Senado, colocando-se como principal nome oposicionista ao governo da presidente Dilma Rousseff (PT), a quem criticou por não ter feito a ruptura entre o velho e o novo, depois de assumir o cargo. O discurso teve frases, propostas, e conceitos que agradaram a todos os segmentos do eleitorado brasileiro, inclusive governistas. Para a massa eleitoral Aécio bradou que "o Brasil não nasceu ontem" e que o "país precisa de um choque de realidade". Para cativar governadores e prefeitos, considerados grandes cabos eleitorais nas eleições presidenciais, o senador mineiro apresentou propostas como a transferência das rodovias federais para os estados, com a contrapartida de ampliar a participação estadual nos recursos da Cide, além da destinação mensal de 70% dos recursos do Fundo Nacional de Segurança e do Fundo Penitenciário aos estados. Por fim, sem esquecer a parcela da população que não votou em Dilma, Aécio Neves, após citar mudanças estruturais do governo FHC, como as privatizações, deu uma estocada nos petistas afirmando que, entre os interesses do Brasil e do partido, "o PT escolheu o PT", acentuando ainda que não há razões para otimismo com o governo petista, porque outras nações exibem melhores números do que o Brasil em vários setores. De fato, foi um discurso de candidato. Agora, vamos ver se ele chega lá, em 2014.

Jarbas e Aécio

O senador Aécio Neves (PSDB-MG) fez questão de ligar anteontem à noite para Jarbas Vasconcelos (PMDB), convidando o pernambucano para o seu discurso no Senado. Ontem, em plenário, os dois trocaram elogios e destacaram a importância de cada um para a oposição e para a recuperação da imagem da Casa.

Pra todo mundo

O deputado federal Rodrigo de Castro (PSDB/MG) enviou ontem mensagens para filiados do PSDB sugerindo que acompanhassem, via web, o pronunciamento de Aécio, que já havia chamado a atenção para seu discurso ao anunciar em Minas, na reunião dos governadores, que apontaria caminhos para a oposição.

João Paulo e Raul Henry

Pode ser mera coincidência, mas no mesmo dia em que o **Diário** falava sobre a possibilidade de João Paulo trocar o PT pelo PMDB, o deputado e ex-prefeito do Recife teve uma longa conversa no plenário da Câmara Federal com o deputado Raul Henry (PMDB). Falaram sobre tudo, de política a meditação.

O PPS não

Raul Jungmann, ex-deputado federal e presidente estadual do PPS, afirma que seu partido não anda atrás de João Paulo (PT) e que os pos-socialistas não abrirão mão para ninguém. Por enquanto, o PPS tem candidato próprio a prefeito do Recife em 2012, que é Jungmann.

A visita dela

A presidente Dilma Rousseff (PT), que vai a China no próximo dia 12, já combinou com o governador Eduardo Campos uma data para vir a Pernambuco ainda neste mês. Equipes dos governos estadual e federal já estão preparando a visita.

ANTÔNIO CRUZ/ABR



Mobilidade do Recife

Eduardo Campos (PSB) sente na pele o problema do trânsito no Recife. Para chegar às 8h no Palácio das Princesas, ele, que mora em Dois Irmãos, tem que sair de casa com uma hora de antecedência e ainda procura caminhos alternativos para não enfrentar engarrafamentos.

Lei da mordaza

Por duas vezes, nesta semana, a vereadora Aline Mariano (PSDB) não conseguiu falar na Câmara de Vereadores, por conta de manobras do presidente da Casa, Josenildo Sinésio (PT). A tucana iria falar sobre a questão dos catadores do lixão da Muribeca, assunto que incomoda bastante o prefeito João da Costa (PT).

Nova saia justa para prefeito

EDUARDO BRAGA / SEI

O governador Eduardo Campos (PSB) e o prefeito do Recife, João da Costa (PT) se reuniram ontem mais uma vez para discutir os projetos sobre o PAC da Mobilidade Urbana. Numa rápida entrevista, João da Costa disse apenas que os dois governos estão avaliando um conjunto de propostas para serem apresentadas ao governo Dilma Rousseff dentro de uma nova linha de financiamento. Quais projetos e o detalhamento deles, no entanto, foram mantidos sob sigilo pelo petista. "Vamos apresentar as propostas ao governo federal. Só depois que eles analisarem é que informaremos para vocês (a imprensa)", afirmou o prefeito.

A participação de João da Costa na reunião do Palácio das Princesas ontem terminou por provocar um estremecimento entre o prefeito e o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Guilherme Uchoa (PDT). Segundo o pedetista, o petista cancelou de última hora uma reunião que havia mar-

cado há oito dias com ele na sede da prefeitura. Ontem, Uchoa confidenciou que foi surpreendido com o comunicado da assessoria da prefeitura informando que a reunião estava cancelada e uma nova data seria agendada. "Eles alegaram que João da Costa tinha uma audiência com o governador, mas nossa reunião havia sido agendada há oito dias e somente ontem ele cancelou", criticou.

Demonstrando estar chateado com a "indelicadeza" do aliado, pelo fato de João da Costa ter delegado a assessores a missão de informá-lo sobre o cancelamento da reunião, Uchoa disse que iria aguardar o dia em que o prefeito poderia atendê-lo. "Não marquei o encontro para resolver problemas do PDT, nem para discutir secretarias ou tratar de cargos. Não sei se o PDT está na administração. Se está desconheço. Iria tratar de questões administrativas. Quero destacar que sou aliado do governador Eduardo Campos (PSB) em



Eduardo Campos e João da Costa voltam a tratar sobre o PAC 2

qualquer circunstância. Vou esperar o dia em que o prefeito possa me atender", ironizou.

Essa não é a primeira "saia justa" que o petista enfrenta. O prefeito foi criticado por aliados e pela oposição por comunicar pela imprensa a saída do ex-secretário municipal de Assuntos Jurídicos Ricardo Soriano, substituído pelo auditor do Tribunal do Tribunal de Contas Cláudio Ferreira.

ANNA CLARICE ALMEIDA/DP/D.A PRESS



Carlos Gueiros diz que informações não atendem determinações contidas na LRF

+ números da reforma administrativa

Criação de cargos

· Coordenadoria do Parque Dona Lindu (foto)	20 funções
· Controladoria Geral do Município	15 funções
· Secretaria Extraordinária da Copa do Mundo 2014	29 funções

Criação e extinção de cargos

· Secretaria Especial de Relações com a Imprensa	3 criados e 4 extintos
· Secretaria de comunicação	3 criados e 4 extintos
· Empresa de Urbanização do Recife (URB)	94 criados e 43 extintos

Despesas com os novos cargos

2011 – acréscimo de	R\$ 4.123.876
2012 – acréscimo de	R\$ 6.185.813
2013 – acréscimo de	R\$ 6.185.813



JULIANA LEITÃO/DP/D.A PRESS

Fonte: Relatório da Prefeitura do Recife

João Paulo e Negromonte abrem diálogo

O deputado federal João Paulo (PT) e o presidente do PMDB no Recife, deputado Gustavo Negromonte, tiveram uma conversa “fora da rotina” ontem à tarde. Os dois se falaram por telefone, oficialmente sobre Reforma Política, mas o diálogo aconteceu um dia após Negromonte afirmar que enxergava o petista como oposição ao prefeito João da Costa (PT). O bate-papo ocorreu numa semana atípica para os dois. De forma discreta, o PMDB está tentando atrair o ex-prefeito para as suas fileiras.

O peemedebista contou que o telefonema se deu de modo informal, por iniciativa do ex-prefeito, mas não para tratar de filiação ao PMDB ou eventual saída do PT. Ele deixou claro, no entanto, que as “portas continuam abertas”, como antecipou o Diário. “Conversamos sobre Reforma Política, porque eu sou presidente da comissão especial da Assembleia que vai acompanhar o assunto. Mas não fiz qualquer convite para João Paulo se filiar ao PMDB. Não podemos conversar nada antes de ele se desfiliar”, declarou.

João Paulo disse que Negromonte tinha o direito de fazer uma leitura do momento político, e considerá-lo como oposição. Ele nem negou, nem confirmou. “A avaliação é do PMDB. O que posso dizer é que estou começando o meu retiro pascal e viajo para a Espanha para participar de um seminário de gestão pública. Quando eu voltar, tudo vai estar às mil maravilhas”, pontuou, referindo-se a uma reflexão espiritual que fará antes da Páscoa. **(Aline Moura)**

Dados da gestão não satisfazem

O relatório sobre o impacto financeiro da reforma no orçamento do Recife está incompleto

ANA LUIZA MACHADO
anamachado.pe@dabr.com.br

Parece que a reforma administrativa da Prefeitura do Recife não vai acontecer tão rápido como o prefeito João da Costa (PT) gostaria. Isso porque o relatório do impacto financeiro que tais ajustes causarão, solicitado pelas Comissões de Finanças e Orçamento e de Legislação e Justiça da Câmara de Vereadores ao governo municipal chegou à Casa, mas não atendeu às expectativas.

"Cadê a origem das receitas? Ele (o Executivo) tem que fazer um relatório que demonstre o impacto da reforma. Não é isso que ele mandou, não. Tem que ser dito da onde ele espera cobrir este valor das despesas que apresentou", reclamou o presidente da comissão de Finanças, Carlos Gueiros (PTB). A líder da oposição e membro da Comissão de Legislação e Justiça, Priscila Krause (DEM), também criticou o relatório da prefeitura. Segundo ela, quando o orçamento mu-

nicipal de R\$ 3 bilhões foi aprovado não havia sobras, portanto o deslocamento dos recursos, de uma área para outra, tem que ser demonstrado.

No relatório enviado pelo secretário municipal de Finanças, Petrônio Magalhães, consta os valores das "despesas obrigatórias de caráter continuado que os novos cargos provocarão" nos exercícios 2011, 2012 e 2013. E sem dizer como, afirma que, para este ano, o valor do acréscimo (R\$ 4,1 milhão) não irá comprometer orçamento vigente. "Estou tendo dificuldade diante das informações que vieram porque o relatório não atende às expectativas nem às determinações contidas na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)", comentou Gueiros.

Para fundamentar sua crítica ele mostrou o parágrafo 1º do artigo 17 da Lei de Responsabilidade Fiscal que diz: "Os atos que criarem ou aumentarem despesa de que trata o caput deverão ser instruídos com a estimativa prevista no inciso I do art. 16 e demonstrar a origem dos recursos para seu custeio". Apesar disso, a prefeitura encerra o relatório considerando ter atendido as exigências legais.



por aldo paes barreto

diarioeconômico

aldo@diariodepernambuco.com.br

Nós, nós os carecas

Ao longo da história da civilização os homens apelaram para os mais variados artifícios para proteger a cabeça e esconder a calvície. Gorros, toucas, chapéus, chifres, perucas e, mais recentemente, cirurgias de implante capilar que revelam a dimensão da vaidade masculina. Custam entre R\$ 8 e R\$ 10 mil e já são as segundas cirurgias plásticas masculinas mais realizadas, abaixo apenas de outro ícone da vaidade: a lipoaspiração. Já o tratamento com remédios milagrosos custa menos. Os mais usados, cujo princípio ativo é a finasterida, são comercializados a preços que vão de R\$ 70 a R\$ 100 e seriam a salvação da lavoura capilar. No imaginário popular e até nas canções carnavalescas, calvície e masculinidade andaram de rabo preso. Ainda hoje, faz sucesso no carnaval a marchinha composta na metade do século passado exaltando "que nós, nós os carecas, com as mulheres somos os maiores...". Ledo engano.

Nesta semana, a respeitada Universidade George Washington, nos EUA, divulgou estudo revelando que a finasterida, droga mais usada contra a calvície, pode reduzir a libido e causar impotência mesmo após a suspensão do uso. Para ficar no terreno carnavalesco, o tratamento estaria mais para a "A Cabeleira do Zezé", de João Roberto Kelly, do que para a marchinha dos carecas maiores de Lamartine Babo.

Na farmácia

O consumidor tem buscado cada vez mais as farmácias para comprar cosméticos e produtos de higiene pessoal. As vendas desses produtos cresceram 50% nos últimos dois anos. Somente na rede de farmácias Guararapes, 40% do faturamento vêm dos não-medicamentos.

Páscoa

Bacalhaus, azeites e chocolates continuam liderando as listas de compras para a Semana Santa. Segundo a distribuidora RM Express a expectativa é de um crescimento de 30%, no período, em toda a loja, mas nestes itens sazonais a previsão é de crescer 40%. Os pescados nativos - cavala, cioba, xaréu - vem perdendo terreno.

Fazenda Coqueiral

JULIANA LEITÃO/DP/D.A PRESS - 11/11/04



Será no próximo dia 16, o tradicional leilão da Fazenda Coqueiral, em Sairé. O 13º Remate & 5º Top Baby reunirá animais das raças Nelore e Girolando, em 60 lotes, com a estimativa de movimentar mais de R\$ 1 milhão. Será o primeiro leilão no estado homologado pelo Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ).

Sobe

Pernambuco e Goiás foram os estados que mais cresceram no ranking da produção industrial durante fevereiro. Pernambuco avançou 8% e Goiás, 9.1%, segundo o IBGE. Enquanto isso, Paraná e a Bahia registraram as maiores quedas, para frustração dos admiradores da antiga política do falecido líder baiano ACM.

Simples

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprovou requerimento do senador Armando Monteiro para a realização de audiência pública que discutirá a tributação das micro e pequenas empresas. O senador sugeriu que a audiência também debata a revisão dos limites e das alíquotas do Simples Nacional.



miriamleitão

miriamleitao@oglobo.com.br

Efeito colateral

O que está errado? O preço do álcool ou o preço da gasolina? O desequilíbrio entre os dois combustíveis exibe uma distorção da economia brasileira que é o enorme subsídio ao preço da gasolina. O preço da gasolina vendida às refinarias em 12 de setembro de 2005 era o mesmo R\$ 1,54 cobrado ontem, e o preço do petróleo já oscilou espantosamente neste período.

Isso segura a inflação, mas por outro lado cria um artificialismo no mercado. O preço não cai quando o petróleo desce, nem sobe quando acontece o contrário. Mas outros produtos que não são vendidos ao público como o nafta e querosene de aviação sobem constantemente, mostrando a hipocrisia dessa política de preços.

Neste momento, o governo vive o seguinte dilema. Ontem, o ministro Guido Mantega anunciou novas medidas para tentar evitar a queda do dólar, mas é exatamente essa queda que tem evitado que a inflação suba mais. A valorização do real cria várias distorções na economia, mas se ela não acontecesse, a inflação subiria. Quando os juros sobem para combater a inflação aí é que o dólar cai mais. Como resposta, o governo fica subindo IOF para deter a queda do dólar. Ou seja, a política econômica está numa armadilha e não sabe como sair.

É neste contexto complexo, de dilemas e do preço artificial da gasolina, que o governo ficou "agastado" com o preço do álcool e ameaçou interferência direta no setor. A União Nacional da Indústria da Cana-de-Açúcar (Unica) disse que não tem nada contra a Agência Nacional do Petróleo (ANP) buscar mais informações sobre o setor e defende inclusive que ela se torne menos uma agência de petróleo e mais de combustíveis mesmo. Isso é diferente de medidas intervencionistas de controle de preço.

— É bom que o governo entenda sim o que se passa no setor e que procure dar os incentivos certos. Por exemplo nós achamos que com o IPI o governo pode incentivar as indústrias a produzirem motores mais eficientes para o etanol. Isso é bom para o consumidor, porque ficará mais econômico, e bom para o meio ambiente, diz Marcos Jani presidente da Unica.

Ele disse que o setor foi atingido por uma série de eventos. Primeiro, a crise de 2008 acertou em cheio as empresas produtoras de álcool, no meio de um processo de endividamento para expansão; depois, fortes chuvas provocaram uma quebra de safra; em seguida, uma grande seca reduziu em 10% a nova safra.

— Esta semana começamos a colheita da safra e a tendência em três semanas é a queda do preço do etanol. No centro-sul o preço ficará bem competitivo. Mas o mais importante será o setor voltar a crescer. Ele vinha crescendo a 10% ao ano, mas parou para fazer uma consolidação, disse Jank.

Em 2006, houve um aumento muito grande do investimento no setor sucroalcooleiro. Empresas novas entraram no mercado, se endividaram para implantar suas unidades. Quando o dólar subiu e o crédito secou, elas ainda estavam maturando o investimento. Algumas quebraram, outras foram compradas. Grandes empresas entraram no setor comprando as que estavam em dificuldade. É isso que eles chamam de consolidação. A recuperação foi dificultada por duas quebras de safra, uma por excesso de chuva, outra por seca.

Um grande complicador do etanol é que ele é comparado ao preço da gasolina congelado pela Petrobras. A última grande alteração no preço da gasolina vendida pelas refinarias às distribuidoras — descontados impostos e bem antes de chegar aos postos de gasolina — aconteceu em setembro de 2005, quando o preço médio semanal, segundo a ANP, subiu de R\$ 1,42, do dia 5 de setembro, para R\$ 1,54, no dia 12 de setembro. Para se ter uma ideia, o preço médio do último dado disponível, do final de janeiro deste ano, apontava os mesmos R\$ 1,54. A única exceção ocorre entre 8 de fevereiro e 3 de maio de 2010, quando os preços recuaram para a faixa de R\$ 1,47, mas voltaram logo ao patamar de R\$ 1,54.

Já com o querosene de aviação, a situação é completamente diferente. Somente este ano, os preços já foram reajustados quatro vezes, com alta acumulada de 28%, segundo o Sindicato Nacional das Empresas Aeroaviárias. Em 2009, houve redução de 18%; em 2008, queda de 3,71%. Em 2007, alta de 12,6%; em 2006, aumento de 7%; em 2005, alta de 8,9%. A mesma coisa aconteceu com o óleo combustível, usado para a produção de energia em usinas termelétricas. Em janeiro de 2005, ele era vendido por R\$ 0,50. No mesmo mês de 2006, foi para R\$ 0,80. Alta de 60%. Em janeiro de 2007, caiu para R\$ 0,61; depois subiu para R\$ 1,00, em 2008; caiu para R\$ 0,61, em 2009; subiu para R\$ 0,87, em 2010, e chegou a R\$ 0,96 em janeiro deste ano. Por serem preços "invisíveis", que não são vistos pelo consumidor, a política é outra; seguindo flutuações de mercado.

O vice-presidente do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes, Sindicom, Alísio Vaz, também acredita que os preços do álcool começarão a cair, mas lembra que a alta foi mesmo forte.

— O álcool hidratado já subiu 31% neste ano, o álcool anidro, que é misturado à gasolina, já subiu 61%. Este ano houve condições atípicas de oferta e demanda. Em março seqüimos na bomba uma queda de 60% do consumo de álcool hidratado, afirmou.

Ele é a favor de que a ANP se envolva cada vez mais com o mercado de biocombustíveis, mas lembra que nunca houve um período tão prolongado de gasolina congelada. Se o governo quiser aumentar o imposto para reduzir a exportação de açúcar, pode ter outro efeito indesejado. Açúcar é o quinto produto da pauta de exportação brasileira, com uma receita de US\$ 13 bilhões.

cartas à redação

Parque Dona Lindu

Quem não gostar do Parque Dona Lindu faça o seguinte: atravesse a rua em sua frente, compre um coco no quiosque da praia, depois procure um coqueiro; aproveite sua sombra e suas folhas "verdes" e tome sua água e deixe o parque para quem gosta dele. Ó gente pra falar de tudo e de barriga cheia!

MURILO MELLO - Recife

Primeiro a gente faz, depois a gente mostra

O slogan da Prefeitura de Olinda deveria ser "Olinda, obras inacabadas por toda parte", pois vemos obras que há muito tempo começaram e não

estão terminadas, como a Avenida Presidente Kennedy. E o slogan da Prefeitura do Recife é puro marketing com o dinheiro público. Para o ano é eleição municipal e os prefeitos desesperados de Olinda e do Recife estão fazendo marketing (até de obras não emergentes como o Parque Dona Lindu), só não mostram as obras inacabadas e as atrasadas. Enquanto isso, muitas escolas e barreiras estão caindo. Isso não é mostrado nas propagandas.

CECÍLIA DANTAS - Olinda

Tsunami em Boa Viagem

Após o enrocamento feito pela PCR na orla de Boa Viagem, próximo à pracinha, para conter a erosão, o mar começou a avançar na área da praia onde fica o Parque dos Coqueiros. A maré alta tem coberto a crista da praia, aquela parte onde as ondas se quebram e avançam pela praia formando até uma linda lagoa onde as crianças se divertem. Dia 19/03/2011 foi a primeira vez que isso aconteceu provocando curiosidade nos adultos e alegria para as crianças que puderam tomar banho sem perigo de tubarões.

EDSON CAMPOS E SILVA - Recife

Professor cidadão

Acompanhei mediante reportagens desse **Diário** o caso do garoto que circulava pelo campus da UFPE a pedir esmolas e externalizar sua vontade de estudar. Como ativista de DH e também professor, venho aqui publicamente parabenizar a atitude do nobre colega de profissão José Luiz Simões, pela coragem, determinação e atitude de cobrar do poder público municipal a garantia da cidadania plena àquela criança, que, certamente já foi concebida em condições de completa ausência de humanidade. Assim como essa criança, existem milhares nas nossas esquinas, semáforos, metrô e ônibus em condições parecidas. Isso pelo simples fato da ausência do poder público e conscientização da sociedade civil. É uma lástima que ainda faltam muitos "José Luizes" para denunciar; muitos Conselhos Tutelares para cumprir seu papel e muitos prefeitos para garantir que esses absurdos não aconteçam.

CARLOS TOMAZ - Recife

Carnaval do Recife Antigo

SILVINO / DP

LUIZ GONZAGA DE CASTROCOMPOSITOR E PROFESSOR DA UFPE
opiniaoartigo.pe@dabr.com.br**JÚLIO VILA NOVA**PRESIDENTE DO BLOCO CORDAS E RETALHOS
Luizgonzagadecastro@hotmail.com

Apresentamos uma contribuição para a melhoria da folia do Recife Antigo. O carnaval do Recife Antigo cresceu e embelezou-se nos últimos anos. Louve-se a retirada dos trios elétricos! Executando-se o odor decorrente do mar de urina provocado por foliões mal educados, o que vimos em 2011 foi um carnaval organizado, com palcos de ótima sonoridade e visual destacado. A Central do Carnaval, espaço idealizado por Silvana Torres, uma inovação no carnaval brasileiro, mais uma vez prestou inestimável serviço aos foliões. Ruas razoavelmente limpas e iluminadas. Policiamento atento. Gente bonita e fantasiada. Crianças com pais e avós. Bares e restaurantes repletos. Enfim, um lindo baile!

Porém, enquanto cresce a folia dos palcos, esmaece a de rua, principalmente pela diminuição do desfile de agremiações tradicionais. O carnaval de Pernambuco é o das agremiações nas ruas! Infelizmente, o carnaval do Recife Antigo se transforma num carnaval de palcos e de mesas! Não é isto

que se deseja! Não somos contrários aos palcos, mas queremos o equilíbrio.

É urgente a implantação de medidas como: 1) Estabelecimento de fluxo das agremiações, com instrutores em cada entrada de rua; 2) Mudança do Polo das Fantasias. Ele deve voltar para as imediações da Torre Malakoff, onde funcionou por anos. Isso já foi solicitado à prefeitura por dirigentes de agremiações e



carnavalescos. A mudança melhoraria o fluxo das agremiações e dos foliões, que retornariam pela rua do Apolo, ao invés de ficarem amontoados na Praça do Arsenal; 3) Respeito aos Blocos Líricos na segunda-feira. Eles não podem "competir" com agremiações, cujo som suplante a pequena - mas sublime - sonoridade de suas orquestras de pau e cordas. Qualquer orquestra de Frevo de

Rua ou de grupo percussivo, impede tempo precioso de desfile de um Bloco; 4) Desfile de algumas agremiações, previamente escolhidas, pelas principais ruas do bairro, após a apresentação no Marco Zero; 5) Trabalho urgente junto às agremiações, envolvendo dirigentes, músicos e os poderes públicos, municipal e estadual.

As agremiações de rua, principalmente as tradicionais, são a mola

mestra do nosso carnaval. Algumas desaparecem num processo cruel e lento. Vejam o caso do Batutas de São José. Enquanto se fala em "...salvar Batutas...", Batutas agoniza, emblematicamente. Não concebemos que as agremiações devam ser mantidas somente com a ajuda do poder público. Elas têm que aprender a crescer com seu trabalho e criatividade, inclusive durante todo o ano. Porém, ver o governo do estado e a prefeitura do Recife dispensarem milhões de reais nos palcos e contribuírem com muito pouco para as agremiações, é uma distorção inadmissível.

Uma associação de compositores e agremiações, visando cuidar do nosso carnaval, está em vias de formação, capitaneada por Heleno Ramalho, Ademir Araújo e estes dois misivistas. Salvemos e enalteçamos nosso majestoso carnaval!



por luce pereira

diariourbano

luce.pereira@diariodepernambuco.com.br

Olha a "faca"

Este breve relato é para mostrar um possível cenário nas areias quentes de praias próximas do Recife, em 2014, quando se espera a presença de muitos estrangeiros loucos para ver a bola rolar por aqui. Também porque o cheiro de fim de semana já começa a ser sentido e não é bom ir a Porto de Galinhas sem saber que alguns barraqueiros já incorporaram o "clima" (comercial) da Copa e parecem ter entrado em franco treinamento para depenar visitantes que atravessam oceanos com o propósito de ver a Seleção do seu país em campo. Do último fim de semana passado lá, um grupo voltou se perguntando se o advento do Código de Defesa do Consumidor não vale para a tropa da areia do balneário, que chega a cobrar no mínimo R\$ 45 por uma porção de petisco, preço que se aplica desde a decisão dos visitantes de ocupar a mesinha com cadeiras e barraca de sol. As "vítimas" dessa história, apesar de advertidas sobre o valor mínimo que iriam pagar, resolveram insistir no serviço da Barraca da Gisa, uma entre tantas a caprichar na "fachada". Pediram uma porção, dois refrigerantes de dois litros, um coco e, em lugar dos R\$ 65 que constavam no cardápio, a conta veio com R\$ 10 a mais. Diante da reclamação geral, o atendente saiu-se com essa: se a pessoa a falar pelo grupo fosse de Pernambuco, saberia que em Porto "as coisas são assim mesmo, problema de quem consome". Ou seja, se tem cara de turista, apenas prepare o bolso - não reclame. E se for lá entre um jogo da Copa e outro, diga muito "oxente", "visse" e "arretado", para não ter a conta cobrada em libra, euro ou dólar.

Questão de espaço

Em nota à coluna, o secretário de Turismo do estado, Alberto Feitosa, diz já ter recebido, em separado, alguns integrantes do trade e parece ver nos encontros do Contur, onde o segmento tem conselheiros, espaço suficiente para que os queixosos de uma proximidade maior interajam com a pasta.

Outros palcos

Mas, pelo jeito, o secretário vai ter que mostrar os passos da gestão em outros palcos onde a parte mais representativa do trade esteja, de preferência em ambientes mais descontraídos. Ontem, partiu para mais uma viagem internacional, Lisboa, onde, diz sua assessoria, espera atrair alguns empreendimentos portugueses para cá.

Zeros à esquerda

Reféns de buracos existem. Moradores deste edifício, na Rua Mamanguape, (Boa Viagem), não conseguem usar seus carros desde que amanheceram com o problema estacionado na



VIVIANE PASSOS/DIVULGAÇÃO

entrada da garagem. Não se pode realizar um serviço público que limite a circulação de pessoas, sem ao menos um aviso. É abusivo, irrita, o cidadão se imagina um zero à esquerda.

Milagres para 2014

Com a Fifa nos calcanhares, o tempo passando e as indefinições gritando, o boletim da SCS da Presidência da República é otimismo só. Diz que o MTur tem plano de trabalho para estruturar 65 destinos brasileiros e transformá-los em modelo de alto padrão de qualidade turística até o ano da Copa. Atividades com nível de excelência. Sim, dizem, também, que milagres existem.

Iguais perante o caos

Dezenas de pessoas amontoam-se no posto do INSS, em Olinda. A fila cresce, mesmo em se tratando de consultas pré-agendadas e não há atendimento preferencial. A resposta da gerência a essa pergunta é "aqui todos são especiais. Atendemos velhos, hanseianos, tuberculosos, aidéticos e gente com todos os tipos de doenças". Em um salão só.

Santo moderno

O chamado "santo do pau oco", que percorria as trilhas do Brasil colônia recheado de ouro ilegal, apareceu numa versão moderna, em Salgueiro (Sertão), mas foi surpreendido, ontem, pelo olho da PF. A imagem estava "entupida" de maconha - 62 quilos.

Cavalo abandonado agoniza por 20 horas

Animal ferido que sofria na Linha do Tiro terminou sacrificado. Dono pode responder criminalmente

RAPHAEL GUERRA

raphaelguerra.pe@dabr.com.br

Um cavalo gravemente ferido passou a noite numa poça de lama, lugar antes usado para a sua (má) alimentação. Ninguém apareceu para ajudá-lo. Foram quase 20 horas agonizando no meio do mato. Ao amanhecer, após o dono sentir sua falta e pedir para alguém procurá-lo, o animal foi encontrado por um adolescente. Depois, arrastado por mais alguns metros, quase sem vida, foi jogado como lixo. Durante horas exposto ao sol, relinchou de dor. Passou fome e sede. O cavalo, que seria vendido por no máximo R\$ 300 numa feira, já não valia um centavo. Foi abandonado, cruelmente. Por volta das 15h de ontem, o animal já não tinha força alguma. Foi sacrificado por veterinários na Rua Tenente José Antônio da Silva, na Linha do Tiro, Zona Norte do Recife.

O caso foi denunciado por Conceição Maciel, da ONG SOS Quatro Patas. Depois de tomar conhecimento do sofrimento do cavalo, ela entrou em contato com o Centro de Vigilância Ambiental (CVA), ligado à Prefeitura do Recife, que enviou uma equipe. "Ele já não tinha forças nem para se mover. As condições do animal não permitiram que ele sobrevivesse, por isso foi feito o sacrifício no próprio local onde ele estava para evitar ainda mais dor", explicou o ge-



O equino morreu após passar a noite numa poça de lama e ficar exposto ao sol

rente do CVA, Amaro Souza.

A Delegacia do Meio Ambiente também foi acionada para investigar o caso. De acordo com a delegada titular, Verônica Azevedo, o abandono e os maus-tratos aos animais são crime previsto na lei ambiental, cuja pena pode chegar a um ano de detenção e multa, cujo valor é decidido em juízo. "O dono não foi localizado. As investigações continuam porque ele foi, no mínimo, omissivo. Se o responsável for encontrado, será encaminhado à delegacia, onde assinará um TCO (termo circunstanciado de ocorrência) como penalidade", explicou a delegada.

Elielton Ferreira, 16 anos, morador da localidade, foi o primeiro a encontrar o cavalo agonizando. Procurou o suposto do-

no, que ajudou a tirar o animal da lama, mas não tomou nenhuma providência para garantir a sobrevivência dele. "Tentei dar alguns farelos de comida ao bicho, mas ele não conseguia comer. Acho que os ferimentos surgiram porque ele se enrolou com a corda que estava preso, colocada para que ele não fugisse do dono", relatou o adolescente. A reportagem procurou a residência do suposto dono do animal, no entanto vizinhos informaram que ele não iria atender ninguém. A rua é conhecida como ponto de feira de trocas e vendas populares.

Por dia, a ONG recebe de quatro a seis e-mails sobre maus-tratos. O endereço é sosquatropatas@gmail.com.

+ saibamais

Artigo 32, da lei de Crimes Ambientais

Praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos. Pena de três meses a um ano de detenção, além de multa

Como denunciar:

Disque-Denúncia:

Região Metropolitana:
(81) 3421-9595
Agreste: (81) 3719-4545

Delegacia do Meio Ambiente:

(81) 3184.7119

Emergência policial: 190

TERESA MAIA/DP/D.A. PRESS

curta

NEGLIGÊNCIA

Criança deve voltar a estudar

Parte do problema do menino de 10 anos, que na última segunda-feira foi levado pelo professor de educação física da UFPE José Luiz Simões à sede da Prefeitura do Recife, para que o poder público assumisse a responsabilidade perante à situação de negligência que ele vive, começará a ser resolvido hoje. A mãe do garoto assinou ontem um termo de responsabilidade onde ela se compromete a fazer a Certidão de Nascimento da criança. Segundo a



RICARDO FERNANDES/DPI/A PRESS

mulher, o filho não tem o registro porque não é possível ler a Declaração de Nascido Vivo (DNV) e a maternidade onde ele nasceu não existe mais. "A maternidade pode não existir mais, porém o documento tem que estar em algum lugar", afirmou o conselheiro Luiz Freitas. "Va-

mos solicitar a segunda via do DNV, fazer o registro do menino e matriculá-lo", garantiu. A expectativa é que ele volte a estudar na próxima semana. Caso a mãe não cumpra o acordo, o conselheiro promete entrar com uma ação solicitando a guarda da criança para o estado.

“ O menino passa o dia todo na rua e nem a tia nem a mãe sabem onde ele fica. Isso prova que existe negligência por parte da família”



RICARDO FERNANDES/DPI/A PRESS

Luiz Freitas, conselheiro tutelar

INES CAMPELO/DP/D.A. PRESS - 3/16/10



**Militar reformado
voltou para o hospital**

Paciente agride médico

**Militar reformado foi
atendido no Ulisses
Pernambucano e
desferiu golpe de
faca durante consulta**

Por pouco um médico psiquiatra não teve o pescoço cortado durante uma consulta na emergência do Hospital Ulisses Pernambucano, no bairro da Tamarineira, no Recife. O médico José Vieira, 67 anos, foi agredido por um militar reformado da Marinha, portador de esquizofrenia, que procurou a emergência psiquiátrica na noite da última terça-feira. O paciente chegou à unidade por volta das 23h40, acompanhado da mulher.

Durante a consulta, pediu para ficar sozinho com o especialista. Assim que a mulher deixou a sala, o paciente puxou uma faca de cozinha do bolso e desferiu um golpe na direção do pescoço do médico, que estava sentado. Na tentativa de se defender, o psiquiatra entrou em luta corporal e acabou caindo no chão, agarado ao paciente. O médico José Vieira terminou cortando um dos dedos da mão esquerda. O paciente foi rendido pelos enfermeiros da unidade e, depois, foi medicado.

“Foi um instante que pareceu durar uma eternidade”, desabafou ontem à tarde, o médico José Vieira, que há 40 anos trabalha com psiquiatra e nunca havia sido agredido. O psiquiatra foi socorrido na emergência do Hospital Agamenon Magalhães. Após ter feito curativos na mão, José Vieira tentou prestar uma queixa na delegacia e não conseguiu.

O médico queria que o paciente, que teve um surto psicótico, fosse encaminhado para o manicômio judiciário, uma vez que o militar reformado é considerado um perigo para a sociedade e à própria família. No entanto, o delegado plantonista da Delegacia de Casa Amarela, Carlos Santana, explicou que não poderia classificar a agressão como uma tentativa de homicídio e encaminhou o médico e o paciente para o DHPP.

Já pela madrugada, o psiquiatra e o paciente retornaram para a Delegacia de Casa Amarela, onde o delegado plantonista alegou que só poderia registrar a ocorrência como crime de lesão corporal leve. Diante do impasse, o médico acabou desistindo de prestar a queixa. O militar reformado foi levado para o Ulisses Pernambucano. “Ele precisa mesmo é de tratamento”, disse o médico.



FOTS: LUCAS OLIVEIRA / ESP. DP/DA PR

Problema de desnível também é corriqueiro



Buracos nas calçadas de Boa Viagem

Moradores reclamam da falta de conservação dos espaços e do risco de queda

Andar pelas calçadas do bairro de Boa Viagem é uma verdadeira aventura. Buracos e desnivelamentos são uma constante. Com isso, a mobilidade fica comprometida. A definição do responsável pela manutenção das calçadas é o principal impasse para que esse problema continue crônico. Desde 2003, há a Lei Municipal das Calçadas, que determina que a manutenção cabe exclusivamente ao proprietário do imóvel. Caso não cumpra o que diz a legislação, ele poderá ser multado em até R\$ 2 mil.

Mas o que se observa é que a lei, na prática, não funciona. Não há uma fiscalização efetiva por parte da Diretoria de Controle Urbano (Dircon) para exigir que a legislação seja cumprida. O tema também foi discutido no fórum de jornalismo colaborativo do Pernambuco.com, o Cidadão Repórter. A internauta Maria Helena Nascimento comentou que as calçadas dificultam a acessibilidade dos deficientes físicos.

"Até mesmo as pessoas que não apresentam deficiência acidentam-se de alguma forma", comentou a cidadã repórter, referindo-se ao ponto próximo à Rua João Medeiros com a Domingos Ferreira.

A Associação de Moradores do Pina, Boa Viagem e Setúbal deu um ultimato à Prefeitura. "Se até o meio do ano não tivermos uma resposta efetiva para esse jogo de empurra-empurra, vamos entrar com uma ação de desobediência civil para recolher o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) em juízo até que haja uma solução", afirmou a presidente da entidade, Cristina Henriques.

A assessoria de imprensa da PCR informou que está realizando uma ação de ordenamento e combate a ocupação irregular do espaço público em toda a cidade e que vem fazendo a sua parte com relação ao que determina a Lei das Calçadas. O órgão orienta os moradores a procurar a Dircon para fazer denúncia: 3355-1254 ou 3355-1256.

+ saiba mais

Domingos Ferreira

Na Avenida Domingos Ferreira, próximo ao Clinical Center até a entrada do aeroclube, é difícil encontrar um trecho da calçada que esteja bem preservado. Muito pelo contrário. Além dos buracos que se espalham pelo espaço existe, ainda, uma cratera que fica à direita da avenida, quase em frente à Praça da Bandeira, que perturba os moradores e comerciantes do local há pelo menos cinco meses. Eles dizem que não sabem mais a quem cobrar. "A situação fica pior ainda quando os carros param em ci-



ma da calçada, dificultando ainda mais a nossa mobilidade. Se andar por aqui já é complicado com o espaço livre, imagina quando está obstruído", comentou o comerciante Fábio Buarque.

Pracinha de Boa Viagem

Localizada próxima a um dos pontos turísticos do bairro, a calçada que fica em frente à Pracinha de Boa Viagem tem um trecho que está completamente esburacado há muitos anos. Tanto tempo que nem os comerciantes, nem os moradores do local, sabem precisar. O que é certo mesmo, segundo eles, é que a falta de conservação desse espaço já fez diversas vítimas. A vendedora Maria José Ferreira contou que já se machucou na calçada. "Mesmo andando de sandália rasteira e com atenção,



não consegui deixar de ser uma vítima. Mas o meu caso não foi dos piores, uma senhora que costuma caminhar por aqui, já caiu de cabeça no chão", contou.

“ Eu mesma circulo pela Domingos Ferreira todos os dias, mas se eu não tiver cuidado, eu levo uma queda. A falta de conservação atinge toda a avenida”

Teresinha da Silva, cozinheira

Mais uma vítima da dengue?

Na certidão de óbito de Antônio da Silva, 39 anos, a doença aparece junto com outras causas

A dengue pode ter feito mais uma vítima em Pernambuco. O corpo de Alexandre Antônio da Silva, 39, foi enterrado ontem no Cemitério da Saudade, em Jaboatão dos Guararapes. Ele morreu no Hospital Getúlio Vargas. Na certidão de óbito, a dengue aparece junto com um quadro de insuficiência respiratória aguda, pancreatite aguda, sepse e insuficiência renal aguda. Apesar do que consta na certidão, ainda não é possível afirmar que a dengue foi a causa da morte. Jaboatão tem outro caso suspeito, o de um menino que faleceu em fevereiro, no Hospital Barão de Lucena. Dos 19 óbitos possivelmente provocados pela enfermidade em Pernambuco neste ano, dois foram confirmados, três descartados e 14 continuam em investigação.

Informada pelo Diário, a Secretaria de Saúde de Jaboatão respondeu, por e-mail, que "ainda não foi notificada pela Secretaria Estadual de Saúde" e que "ainda está aguardando os detalhes do caso". O hospital onde ocorreu a morte é estadual. A assessoria de imprensa da SES in-

formou que o caso foi incluído ontem nas estatísticas de óbitos por suspeita de dengue. Mas ponderou que, como a vítima também apresentava outras comorbidades, é preciso avaliar a influência de cada uma na evolução do quadro para o óbito.

A equipe de investigação da SES solicitou ao Hospital Getúlio Vargas as informações do prontuário médico e dos exames realizados na unidade. Amostras também serão encaminhadas para análises no Laboratório Central de Pernambuco (Lacen). A

Neste ano, dois óbitos foram confirmados. Há 14 em investigação

expectativa é que o caso seja encerrado em 10 a 15 dias.

Em boletim divulgado ontem pelo Ministério da Saúde (MS), que aponta queda de 64% na quantidade de mortes por dengue no país, Pernambuco aparece com três óbitos confirmados entre janeiro e março deste ano. Informação que, garante a SES, deve ser fruto de alguma confusão nas estatísticas. Segundo dados estaduais, as duas mortes confirmadas ocorreram em Carpina (homem de 67 anos, falecido em 4 de janeiro) e em São

Bento do Una (mulher de 32 anos que morreu em 15 de fevereiro). Uma das mortes foi por dengue hemorrágica e a outra por dengue clássica com complicações. Permanecem em investigação três mortes no Recife, duas em Caruaru e uma em cada uma das seguintes cidades - Pombos, Jaboatão, Garanhuns, Cabo de Santo Agostinho, Olinda, Parnamirim, Itambé, Carpina e São Lourenço da Mata.



Em 2010, não houve mortes por dengue no primeiro trimestre, no estado. Naquele ano, o número de casos de dengue começaram a aumentar em abril. Neste ano, em fevereiro. Até 1º de abril de 2011, foram notificados 6.199 casos de dengue no estado, sendo 337 já confirmados. No mesmo período de 2010, foram 6.828 notificações com 2.898 confirmações. Neste ano, houve 250 suspeitas de dengue hemorrágica, mas apenas uma confirmada até agora. Em 2010, 18 foram confirmados.

Segundo o MS, a maior parte das mortes confirmadas no país ocorreu no Nordeste - o Ceará registrou 20 dos 32 óbitos da região. No Sudeste foram confirmados 27 casos, sendo 19 no Rio de Janeiro. No país, há 123 óbitos suspeitos por dengue. Pernambuco tem 43 municípios com alto risco de adoecimento por dengue, lista encabeçada por Afogados da Ingazeira.

+ saiba mais

Sintomas




Se você apresentar os sinais abaixo, procure uma unidade de saúde:

-  Febre alta
-  Dor de cabeça
-  Dor atrás dos olhos
-  Dor no corpo e nas juntas
-  Manchas vermelhas no corpo



SILVINO/DP

Se você já tem o diagnóstico de dengue e apresenta os sintomas abaixo, retorne imediatamente à unidade de saúde. Você pode estar desenvolvendo uma forma grave da doença

-  Dores abdominais
-  Vômitos
-  Qualquer tipo de sangramento

Tratamento

É importante buscar orientação médica
Mantenha-se em repouso
Beba muito líquido (inclusive soro caseiro)
Só use medicamentos prescritos pelo médico



O tratamento da dengue é para alívio dos sintomas, reposição de líquidos e manutenção da atividade sanguínea

Para lembrar...



Não deixe água acumulada sobre a laje



Fechem bem o saco de lixo e mantenham-no fora do alcance de animais



Nunca jogue o lixo em terrenos baldios



Vede bem a caixa d'água e outros reservatórios.



Coloque areia até a borda dos pratinhas dos vasos de plantas



Lave semanalmente com escova e sabão os tanques usados para armazenar água



Remova qualquer entulho que possa impedir que a água esorra pelas calhas



Jogue no lixo todos os objetos que você não queira mais e que possam acumular água



Se tiver plantas aquáticas, troque a água e lave o vaso com água e sabão



Mais áreas verdes no Recife

FOTOS: HELDER TAVARES/DP/D.A PRESS



Museu do Estado é um dos imóveis incluídos na lista

Lei sancionada pelo prefeito João da Costa estabelece 36 novos locais de proteção em 17 bairros

O Recife passa a contar com 98 Imóveis de Proteção de Área Verde (IPAVs), maciços de vegetação com solo natural nos quais, após a formalização do título, a ação do homem só pode alterar até 30% das características arbóreas originais. A Lei 17.692, sancionada nesta semana pelo prefeito João da Costa, criou 36 novos locais de proteção, em 17 bairros, principalmente na Zona Norte. Passaram a ser Ipavs a Mata do Fundão, o Edifício Baraúna, a Escola

Mater Christi, o Museu do Homem do Nordeste, a Fundação Joaquim Nabuco, o Museu do Estado de Pernambuco, a Academia Pernambucana de Letras, os colégios Damas e São Luís, o Sítio da Trindade, a Fácipe/Cecosne, a Fábrica da Torre, a Chácara Paraíso, a Morada dos Martins e outras 21 propriedades espalhadas por 12 bairros de diversas microrregiões da capital.

A ideia é que essas áreas elevem a qualidade do ar e o conforto ambiental do Recife. As IPAVs aprovadas estão distribuídas em Brejo do Beberibe, localidade que mais recebeu áreas de proteção, seis ao todo, além de Casa Amarela, Fundão, Parnamirim, Apipucos, Casa Forte, Poço da Panela, Monteiro, Jaqueira, Graças, Brasilit, Torre, Madalena, Tejiipió,



Área do Colégio São Luís também será preservada

Sancho, Curado e Ipsep.

O projeto já vinha sendo desenvolvido desde 2003 pela extinta Secretaria de Planejamento e Obras. Em agosto de 2009, o programa foi finalizado. Desta vez, tanto imóveis de 300 metros quadrados quanto aqueles de mais de oito mil metros quadrados se tornaram IPAVs. "A gente vê que a capital está crescendo muito, o solo está mais compactado. Esses locais ajudam no processo de drenagem da água. É importante para o desenvolvimento consciente", falou o secretário de Meio Ambiente, Roberto Arrais. Outra vantagem apontada por ele é relativa à questão climática. "Apenas com prédios, você perde o conforto térmico. Com essas áreas você ganha umidade. O clima fica melhor. Quando a interferência do Sol nas pessoas é minimizada elas melhoram a sua qualidade de vida", informou.

Em março, um estudo da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) mostrou que 30% das IPAVs descumprem a lei que regula a atuação delas. "A fiscalização precisa ser mais estruturada. Imagens de satélite mostram a evolução das áreas. Nos últimos anos perdemos 35 hectares", disse a professora de pós-graduação Fátima Furtado.

+ saiba mais

A lei 17.692/2011 institui a criação de 36 novos Imóveis de Proteção de Área Verde (IPAVs) no Recife. Essas áreas são maciços de vegetação arbórea, com solo natural, em que a ação do homem só pode alterar até 30% da vegetação natural (após o local ganhar o título que garante a proteção)

A legislação leva em consideração o Plano Diretor da Cidade, o Lei do Solo e o Código de Meio Ambiente da Cidade. Ela é específica, já que, segundo os ambientalistas, cada caso precisa considerar o as características da área para garantir que o desenvolvimento seja equilibrado

> números

36 é o número de novos IPAVs do Recife

98 é o valor total de IPAVs preservados na capital

2003 foi o ano em

que essas áreas de proteção surgiram no Recife

16 bairros da cidade ganharam novos IPAVs

6 imóveis foram incluídos em Brejo do Beberibe

Joãoalberto

com Daniella Gusmão
e-mail: danielagusmao.pe@dabr.com.br

Saia justa

Ao citar as obras da *Via Mangue*, exemplificando o rigor do TCE com a aplicação do dinheiro público, o conselheiro Carlos Porto não foi intimidado pela presença do ex-corregedor do Tribunal de Contas e atual secretário de Assuntos Jurídicos, Cláudio Ferreira, que estava na solenidade representando o prefeito João da Costa. O clima foi de saia justa.